

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 G. AlvesClass.: 07Data: 15/11/81

Pg.: _____

**Índios na
reunião de
cientistas
sociais**

MANAUS (O GLOBO) — Não estava no programa, mas o último dia do IV Encontro Inter-regional de Cientistas Sociais do Brasil, promovido nesta capital pela Fundação Joaquim Nabuco, foi marcado pela presença de três chefes indígenas: Emílio Tibúrcio Filho e Raimundo Ferreira da Silva, o "Dico", do grupo saterê-mané, do município de Barreirinha, e Manuel Cardoso, dos mundurucus, que habitam parte do município de Borba. Eles denunciaram a Delegacia Regional da Funai "por ter violado o Estatuto do Índio no caso da invasão da reserva saterê-maué pela Companhia Elf Equitane, que, sob contrato de risco, executa trabalhos de prospecção e exploração de petróleo, apesar dos protestos indígenas".

Antes, o conferencista Roberto Cortez, do Museu Goeldi, já tinha caracterizado o momento como o mais difícil de todos os enfrentados pelas populações indígenas do Brasil, "com grandes grupos nacionais e multinacionais praticamente já ocupando — ou em pleno e acelerado processo de ocupação — as terras dos índios, subvencionados pelo Governo, e ameaçando devorar as poucas terras ainda de posse de grupos indígenas".

Cortez também reconheceu o direito dos índios à autodeterminação e à inserção na sociedade nacional "como minorias culturalmente diferenciadas, sem imposições e arbitrariedades de toda ordem, que retirem de suas mãos a decisão sobre seu próprio destino".

Foi Cortez quem convidou os índios à Mesa, onde se encontrava também o sociólogo Gilberto Freire, presidente da Fundação Joaquim Nabuco, sediada em Recife.